



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Vidas negras interrompidas: expressões do racismo e do juvenicídio em face de adolescentes e jovens negros vítimas de homicídio em 2016 em Porto Alegre
<b>Autor</b>	LAURA REGINA DE SOUZA PADILHA
<b>Orientador</b>	ANA PAULA MOTTA COSTA

## **VIDAS NEGRAS INTERROMPIDAS: EXPRESSÕES DO RACISMO E DO JUVENICÍDIO EM FACE DE ADOLESCENTES E JOVENS NEGROS VÍTIMAS DE HOMICÍDIO EM 2016 EM PORTO ALEGRE**

A pesquisa aborda a preocupante realidade da mortalidade violenta intencional entre jovens negros do sexo masculino no Brasil, destacada nos Anuários de Segurança Pública de 2020 e 2022. Esse fenômeno exige uma análise aprofundada para compreensão e mudança.

Um dos objetivos centrais é investigar o papel do Estado na perpetuação do racismo e na permissividade da violência contra a juventude negra, principalmente por meio da legislação. Essa análise é essencial para encontrar alternativas e prevenir tais acontecimentos.

A pesquisa busca entender a relação entre o juvenicídio e o racismo, explorando como o controle histórico da juventude se conecta com essa violência letal. Isso inclui uma análise teórica aprofundada do racismo e uma análise empírica dos dados locais em Porto Alegre, considerando fatores socioeconômicos e de violência.

A metodologia adotada envolve uma investigação teórica e empírica sobre o racismo e o juvenicídio. Além disso, são apresentados dados empíricos a partir de dissertação de mestrado, que inclui informações do Poder Judiciário e da FASC e do Grupo de Estudos sobre Homicídios na Juventude, vinculado ao Observatório de Pesquisa em Violência e Juventude (UFRGS/CNPq). Esses dados revelam a triste realidade da juventude negra em Porto Alegre, que enfrenta a precarização ao longo da vida, culminando em violência letal.

Os resultados destacam a existência de um projeto de necropolítica promovido pelo Estado, no qual os jovens negros sofrem com a precarização de suas vidas até o momento da violência letal. Essa pesquisa oferece *insights* essenciais para a compreensão da interseção entre racismo, violência e a juventude negra, sinalizando a necessidade urgente de políticas e ações para reverter essa situação.